

# *buraco negro*

não pergunte  
já sabe            é verdade  
eu te amo  
pra sempre            e agora  
eu te espero tanto  
estou tão cansado da vida  
então eu grito

e me escondo  
no meu buraco  
onde há ratos  
      e lixo e  
latas de cerveja vazias

onde o amor não entra  
e nem existe a paz  
onde há velas sob a janela  
e nossa senhora na parede

meu coração é frio e seco  
mas o seu é mais  
buraco        negro de que nada escapa  
mas onde estou  
não me atinge mais  
pois há muito permaneço aqui  
e aqui estarei até o fim dos meus dias

**Cesar Felipe Pereira<sup>39</sup>**

---

<sup>39</sup> Licenciado, bacharel, mestre e atualmente doutorando em Letras - Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), bacharel em Cinema e Vídeo pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP).